

EXPLANAÇÃO PRÉVIA

A cidade de Santos, berço natal do insígne brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva, o Patriarca de nossa emancipação política, por determinação de seus Poderes Públicos constituídos, resolveu assinalar condignamente a passagem do bicentenário de nascimento de seu ilustre filho, verificada a 13 de junho de 1963, oficializando no Município o ano em curso com a denominação de “Ano do Patriarca da Independência”.

Votada a Lei Municipal n.º 2.635, sancionada pelo Prefeito José Gomes a 20 de dezembro de 1962, instituidora das comemorações em aprêço, constituiu-se um Grupo de Trabalho, nomeado pela Portaria n.º 1, de 2 de janeiro de 1963, assinada pelo chefe do Executivo Santista, e encarregado de dar cumprimento aos dispositivos daquele diploma legal.

Composto inicialmente de seis elementos, sob a minha presidência (*), traçou êsse Grupo de Trabalho Executivo vastíssimo programa, a ser desenvolvido gradativamente no decorrer de 1963, culminando com a realização de 6 a 13 de junho numa semana de festividades máximas.

Entre as promoções planejadas figurou extensa série de palestras a serem irradiadas semanalmente ao microfone da Rádio Atlântica de Santos, focalizando aspectos diversos da vida do grande homenageado, rematadas com a realização de três conferências, no Salão Princesa Isabel, da Câmara Municipal, estudando-o sob o tríptico prisma do literato, do cientista e do político.

(*) — Formaram, a princípio, essa turma de realizadores, além de minha pessoa, os seguintes elementos: Dr. José Dias de Moraes e Prof. Suetônio de Bitencourt Júnior, membros como eu da Comissão Municipal de Cultura de Santos; Prof. Carlos Henrique Robertson Liberalli, representante do Instituto Histórico de São Paulo; Prof. Arthur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências, e Dr. Adonias Filho, diretor da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. A essa plêiade, agregaram-se mais três nomes, designados pela Portaria n.º 81, de 19 de julho de 1963, assinada pelo Prefeito José Gomes, a saber: Dr. José Honório Rodrigues, diretor do Arquivo Nacional, Prof. Hélio Vianna, catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, e o Maestro José de Sá Pôrto, integrante do magistério santista.

Associando-se a essas comemorações, a **Revista de História**, por nímia gentileza do seu emérito diretor, Prof. Eurípedes Simões de Paula, decidiu dedicar o presente número à figura excelsa do grande santista, inserindo em suas páginas tôdas as palestras e conferências pronunciadas em Santos, material de que se fará uma tiragem à parte, sob nosso encargo.

Santos, setembro de 1963.

Edgard de Cerqueira Falcão

Presidente do Grupo Executivo de Trabalho das
Homenagens a José Bonifácio, em Santos